

A EXPERIÊNCIA DO MONITORAMENTO REMOTO DE CASOS SUSPEITOS DE ARBOVIROSES NO BAIRRO DO IBURA, RECIFE - PERNAMBUCO, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Luis Gustavo Carvalho dos Santos ^a

Denny Alisson Chalegre Brissantt da Silva ^a

Pedro Henrique Cabral Amorim ^a

^a Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Aldenir Ferraz realizou o monitoramento dos casos suspeitos para COVID-19, conforme orientação da prefeitura de Recife - Pernambuco, por meio de chamadas telefônicas, investigando o estado de saúde dos casos suspeitos, orientando quanto à testagem, ao isolamento e à procura dos serviços de urgência. Por meio dessa ferramenta, realizou-se, também, o monitoramento dos casos suspeitos de arboviroses. Esse monitoramento teve por objetivo dar um encaminhamento mais rápido e adequado aos casos suspeitos de arboviroses, além de dificultar a transmissão da COVID-19, impedindo o acesso de sintomáticos respiratórios à unidade básica de saúde.

Objetivos: Apresentar o perfil dos pacientes com suspeita de arboviroses monitorados por chamada telefônica pela USF e o encaminhamento gerado por esse monitoramento.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e retrospectivo que analisou os dados gerados pelo monitoramento remoto, no período de 01/04/2021 à 31/07/2021, dos casos suspeitos para arboviroses na população adscrita da USF.

Resultados: Ao todo foram monitorados 120 casos suspeitos de arboviroses. A referida USF possui 2 equipes - a Equipe I rastreou e monitorou 86 casos e a Equipe II, 28; 6 casos estavam fora da área de abrangência da unidade. Dos 120 casos, 76 eram do sexo feminino e 44 do masculino. O maior número de casos por logradouro foi de 11. A faixa etária com maior número de pessoas acometidas foi de 20-29 anos, com 19 casos. A comorbidade mais comum encontrada na população atendida foi a hipertensão arterial sistêmica, 24 casos. Em relação aos encaminhamentos, 29 foram encaminhados ao acesso avançado da USF, 20 foram

encaminhados aos serviços de urgência e os demais casos receberam encaminhamentos específicos. Em relação ao tempo de sintomas, 65 casos eram de fase aguda, 23 casos de fase subaguda e 32 casos não tiveram a fase da doença determinada.

Conclusão: O monitoramento remoto telefônico para arboviroses é uma ferramenta que pode ser útil no rastreamento de casos suspeitos na comunidade dando encaminhamentos adequados para um acesso mais rápido e eficaz aos serviços de saúde. Auxilia, também, na criação de um vínculo entre a USF com a comunidade, uma vez que demonstra atenção do serviço às necessidades da população adscrita.